

A Figura 3 apresenta a diferença entre a temperatura máxima de março/2022 e média histórica. Observa-se que houve locais mais quentes que o esperado e outros mais frios, mas na média, a temperatura máxima no Paraná foi 0,24°C abaixo da normal climatológica. Em Apucarana, por exemplo, a média histórica das temperaturas máximas de março é 30,8°C e em março/2022 registrou 28,4°C, permanecendo 2,4°C abaixo do esperado para o mês. Por outro lado, em Cândido de Abreu, a temperatura máxima de março/2022 foi de 32,2°C, registrando 2,2°C acima da média histórica.

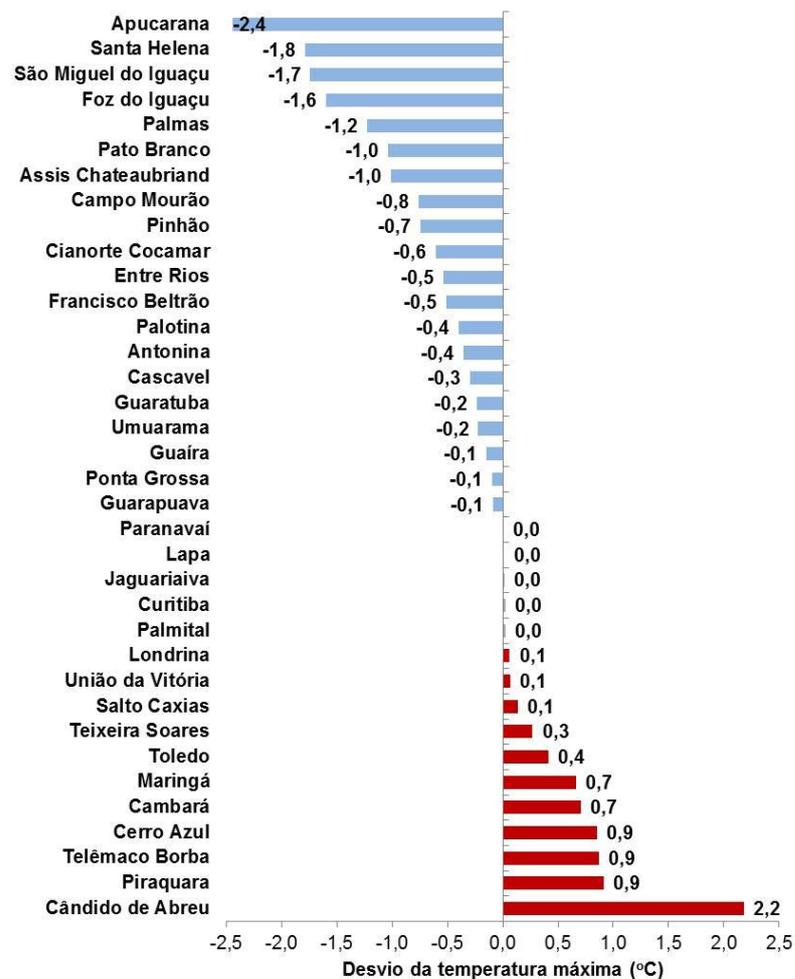


Figura 5. Desvios das temperaturas máximas (°C) registradas em março de 2022 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

No mês de março o clima foi muito favorável à agricultura e pecuária. As lavouras e pastagens foram beneficiadas pelo bom quantitativo de chuvas, aliviando o impacto da estiagem.

SOJA – As chuvas de março favoreceram as lavouras de soja que estavam na fase final de frutificação. Apesar de que, a grande maioria já estava na fase de colheita. A seca agrícola severa ocorrida de novembro/2021 a fevereiro/2022 prejudicou muito a cultura. De acordo com SEAB/DERAL houve uma redução de 45% na produtividade, que equivale a 9,5 milhões de toneladas.

MILHO PRIMEIRA SAFRA – Até março foram colhidos 85% do milho cultivado no Paraná. O extenso período de seca reduziu 32% da produtividade, de acordo com a SEAB/DERAL. As chuvas de março beneficiaram as lavouras de milho que ainda estavam na fase de enchimento dos grãos.

MILHO SEGUNDA SAFRA – Grande parte das lavouras foi semeada em março. A boa umidade do solo favoreceu a germinação e o desenvolvimento inicial da cultura.

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA – As chuvas de março beneficiaram as lavouras de feijão, que se desenvolveram de forma satisfatória.

MANDIOCA – No mês de março a colheita da mandioca ocorreu normalmente devido às boas condições climáticas para a cultura.

CANA-DE-AÇÚCAR – A cana-de-açúcar apresentou bom desenvolvimento vegetativo no mês de março, recuperando-se da forte estiagem.

HORTALIÇAS – As hortaliças também foram beneficiadas pelas chuvas abundantes de março.

FRUTÍFERAS – As chuvas favoreceram as frutíferas, melhorando o desenvolvimento e vigor vegetativo.

CAFÉ – As chuvas de março beneficiaram a cultura cafeeira que se encontra na fase de enchimento dos grãos, fase que tem grande demanda hídrica. A boa umidade do solo também contribuiu para o vigor vegetativo das plantas.

BATATA E CEBOLA – As lavouras de batatas e cebolas se desenvolveram satisfatoriamente devido ao bom suprimento hídrico do solo.

PASTAGENS – O grande quantitativo de chuvas beneficiaram as pastagens, reestabelecendo a rebrota, produção de massa verde e facilitando o manejo do gado.

MANANCIAIS HÍDRICOS – As chuvas de março aumentaram os níveis dos rios, lagos, riachos, nascentes e aquíferos, favorecendo a irrigação na agricultura e abastecimento das cidades.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: Seab e Simepar

